Tecnologia leva educação a distância em tempos de Covid-19

Do ano passado para cá, as escolas de todo o país tiveram de passar por implementações para se adaptarem às novas formas de educação. Com a Covid-19, as aulas remotas, as videoaulas, ficaram cada vez mais comuns, alterando o dia a dia de estudantes, pais e professores.

“Ninguém podia imaginar como a tecnologia se tornou uma ferramenta tão útil como está sendo agora. Há um tempo atrás, quando se falava em ensino a distância, era como um acessório. Hoje, é uma ferramenta essencial”, afirmou o ministro da Educação, Milton Ribeiro. “Setenta e sete por cento das escolas estaduais e municipais contam com esse programa. Em 2020, nós empenhamos, o MEC, R$ 165 milhões através do Programa Dinheiro Direto na Escola. Nós estamos tentando fazer o que é possível, porque a crise sanitária nos pegou; e nós já tínhamos esse déficit no Brasil. Estamos tentando correr atrás desses prejuízos. Hoje, nós temos, via satélite, 7.400 escolas rurais que já estão sendo atendidas; e atendemos perto de 2,4 milhões de estudantes com esse tipo de conexão”, ressaltou o ministro da Educação.

Ações do MEC para o ensino a distância:

- Programa de Inovação Educação Conectada: desenvolvido pelo Ministério da Educação, busca apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica.

- Chips para educação superior: foi disponibilizada internet gratuita, por meio de chips, para alunos em situação de vulnerabilidade social de institutos federais e universidades federais. A iniciativa foi uma parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

- Graphogame: iniciativa do Ministério da Educação para apoiar os professores e as famílias em atividades de ensino remoto. A ação, que faz parte da Política Nacional de Alfabetização, ajuda de forma lúdica e divertida as crianças da pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental a conhecer as primeiras letras, sílabas e palavras e sons. Segundo o ministro, o aplicativo educativo Graphogame já teve perto de 500 mil donwloads.

- Alfabetização Baseada na Ciência: em parceria com instituições portuguesas, o curso on-line Alfabetização Baseada é voltado para educadores da pré-escola e do ensino fundamental.

- Diploma Digital: permitirá a desburocratização do processo de geração e emissão do diploma e economia de tempo e custo do serviço. O Diploma Digital também oferecerá maior autenticidade do documento, impedindo fraudes e falsificações.

Prefeitura anuncia Educação 5.0 e mais inovação para a rede

A Prefeitura de São José anunciou em abril as ações de inovação da rede de ensino municipal que fazem parte do plano de governo da administração municipal. Todas as escolas municipais recebem investimentos e ferramentas tecnológicas por meio do programa Educação 5.0.

Entre as novidades estão a ampliação do EJA, a criação da Escola de Formação do Educador e Programa Família Educadora.

De forma inovadora, a tecnologia será integrada ao desenvolvimento dos alunos para uma formação completa. Professores especialistas poderão preparar atividades, conteúdos digitais, aulas e lives educativas no Centro de Inovação e Tecnologias Educacionais, foram criadas cerca de 4 mil contas educacionais Google Workspace for Education para professores, que também irão receber notebooks educacionais.

Os alunos em vulnerabilidade social irão receber chip para acesso à internet. Cerca de 10 mil chips foram adquiridos.

Fontes: https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2021/05/tecnologia-leva-educacao-a-distancia-em-tempos-de-covid-19

https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/especial-publicitario/prefeitura-de-sao-jose-dos-campos/minha-sao-jose/noticia/2021/04/20/prefeitura-anuncia-educacao-50-e-mais-inovacao-para-a-rede.ghtml